

Conservação e Meio Ambiente

Clécio Danilo Dias da Silva
(Organizador)



Conservação e Meio Ambiente

Clécio Danilo Dias da Silva
(Organizador)



Editora Chefe	Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Assistentes Editoriais	Natalia Oliveira Bruno Oliveira Flávia Roberta Barão
Bibliotecária	Janaina Ramos
Projeto Gráfico e Diagramação	Natália Sandrini de Azevedo Camila Alves de Cremo Luiza Alves Batista Maria Alice Pinheiro
Imagens da Capa	2021 by Atena Editora Copyright © Atena Editora
Edição de Arte	Copyright do Texto © 2021 Os autores Copyright da Edição © 2021 Atena Editora
Revisão	Direitos para esta edição cedidos à Atena Os Autores Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Cândido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Gílrene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Elio Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eiel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krah – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPB

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguariúna
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Clécio Danilo Dias da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C755 Conservação e meio ambiente / Organizador Clécio Danilo Dias da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-756-7
DOI 10.22533/at.ed.567212701

1. Meio ambiente. I. Silva, Clécio Danilo Dias da (Organizador). II. Título.

CDD 577

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

As sociedades sempre estiveram em contato direto com o meio ambiente, o que refletiu nas complexas inter-relações estabelecidas entre estes, fomentando práticas sociais, culturais, econômicas e ambientais. As implicações dessas inter-relações culminaram na degradação do meio natural, e muitas vezes, reverberaram em perda da qualidade de vida para muitas sociedades.

A constante exploração de forma exacerbada do meio ambiente, fomentou o desenvolvimento de aparatos legislativos rígidos em diversos países, incluindo o Brasil, visando minimizar os impactos negativos da ação humana sobre este. Diante disto, nas últimas décadas, a pressão da legislação tem surtido efeitos positivos em relação aos cuidados direcionados ao meio natural. Multiplicaram-se em todo o país ações voltadas a preservação/conservação dos recursos naturais como, por exemplo, a constante revisão e proposição de leis ambientais, o desenvolvimento unidades de conservação, controle da pesca predatória e caça de animais silvestres, uso de energias renováveis, propagação de práticas de educação ambiental, dentre outras.

Diante deste cenário, o E-book “Conservação e Meio Ambiente”, em seus 23 capítulos, se constitui em uma excelente iniciativa da Atena Editora, para agrupar diversos estudos/pesquisas de cunho nacional e internacional envolvendo a temática ambiental, explorando múltiplos assuntos, tais como: gestão ambiental; impactos ambientais; agroecologia e agrotóxicos; avaliação e qualidade da água; áreas de proteção ambiental e unidades de conservação; contabilidade ambiental, educação ambiental, dentre outros. Por fim, espero que os estudos compartilhados nesta obra cooperem para o desenvolvimento de novas práticas acadêmicas e profissionais, assim como possibilite uma visão holística e multidisciplinar para o meio ambiente e sua conservação.

Desejo que apreciem a leitura.

Clécio Danilo Dias da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	1
A CONTABILIDADE AMBIENTAL COMO IMPORTANTE FERRAMENTA PARA A GESTÃO AMBIENTAL	
Allembert Dourado Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.5672127011	
CAPÍTULO 2.....	13
GESTÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O DESCARTE DE RESÍDUOS DOMÉSTICOS DE UMA COMUNIDADE DA ZONA RURAL NO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA/AM	
Keyciane Rebouças Carneiro	
Amanda Nogueira Simas	
Lyssandra Bueno de Oliveira	
Rute Holanda Lopes Alves	
Samilly Alvarenga dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.5672127012	
CAPÍTULO 3.....	24
LA RESPONSABILIDAD EXTRA CONTRACTUAL DEL ESTADO ECUATORIANO POR DAÑOS AMBIENTALES	
Manuel Augusto Bermúdez Palomeque	
Liliana Saltos Solórzano	
DOI 10.22533/at.ed.5672127013	
CAPÍTULO 4.....	50
EVALUACIÓN DEL ESTADO TRÓFICO Y DE LA CALIDAD DEL AGUA DE UN MICRORESERVORIO DEL MORELOS, MÉXICO	
José Luis Gómez-Márquez	
Bertha Peña-Mendoza	
José Luis Guzmán-Santiago	
Jake Retana-Ramírez	
Omar Rivera-Cervantes	
Roberto Trejo-Albarrán	
DOI 10.22533/at.ed.5672127014	
CAPÍTULO 5.....	70
CAPACIDAD FLOCULANTE DE COAGULANTES NATURALES EN EL TRATAMIENTO DE AGUA	
David Choque Quispe	
Yudith Choque Quispe	
Betsy Suri Ramos Pacheco	
Aydeé Marilú Solano Reynoso	
Lourdes Magaly Zamalloa Puma	
Carlos Alberto Ligarda Samanez	
Freddy Taipe Pardo	
Miriam Calla Flórez	

Miluska Marina Zamalloa Puma

Jhunior Felix Alonzo Lanado

Yadyra Quispe Quispe

DOI 10.22533/at.ed.5672127015

CAPÍTULO 6.....83

REMOÇÃO DE NITROGÊNIO DE ÁGUAS RESIDUAIS PROVENIENTES DE MATADOUROS

María Mayola Giselle Galván Mondragón

Adrián Rodríguez García

DOI 10.22533/at.ed.5672127016

CAPÍTULO 7.....95

QUALIDADE DA ÁGUA DA LAGOA COSTEIRA DE COYUCA DE BENÍTEZ, GUERRERO ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO DE NUTRIENTES, PERÍODO 2016-2017

Raúl Arcos Ramos

Odett Viridiana Andrade Pérez

Kevin Raúl Arcos Hernandez

DOI 10.22533/at.ed.5672127017

CAPÍTULO 8.....105

RECARGA NATURAL DE CAMAS DE ÁGUA POR INFILTRAÇÃO ASSISTIDA COM ECTOMICCORRIZES EM FLORESTAS DE NEVADO DE TOLUCA

Moisés Tejocote-Pérez

Ana Elisa Alcántara-Valladolid

José Adrián Silis-Canó

Carlos Eduardo Barrera-Díaz

DOI 10.22533/at.ed.5672127018

CAPÍTULO 9.....116

PREVENCIÓN DE RIESGOS HIDROMETEOROLÓGICOS EN TEMOZÓN YUCATÁN

Delghi Yudire Ruiz Patrón

Miguel Ángel Alonso Cuevas

Lucila Guadalupe Aguilar Rivero

Ruth Guadalupe Quintero Vargas

José Efraín Ramírez Benítez

Sergio Javier Meléndez García

DOI 10.22533/at.ed.5672127019

CAPÍTULO 10.....129

ASPECTOS AMBIENTAIS DA REGIÃO DO VALE DO RIO ARAGUAIA NO ESTADO DE GOIÁS –BRASIL

Rildo Vieira de Araújo

Robert Armando Espejo

Michel Constantino

Paula Martin de Moraes

Romildo Camargo Martins

Ana Cristina de Almeida Ribeiro

Gabriel Paes Herrera
Francisco Sousa Lira
Rafael Mamoru dos Santos Yui
Reginaldo B. Costa
DOI 10.22533/at.ed.56721270110

CAPÍTULO 11.....144

INFLUÊNCIA DA EFETIVIDADE DE GESTÃO NA CONSERVAÇÃO: O ESTUDO DE CASO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS EM MARICÁ-RJ

Beatrix Verçosa Maciel
Barbara Franz
DOI 10.22533/at.ed.56721270111

CAPÍTULO 12.....158

A AGROECOLOGIA COMO FERRAMENTA DE SUSTENTABILIDADE SOCIOECONÔMICA E AMBIENTAL: UM ESTUDO DE CASO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DA MATA ESCURA, MUNICÍPIO DE JEQUITINHONHA – MG

Dalila da Costa Gonçalves
Lucyélen Costa Amorim Pereira
Wilian Rodrigues Ribeiro
Romulo Leal Polastreli
Daniella Oliveira Prates Vargas
Jussara Oliveira Gervasio
Débora Cristina Gonçalves
Morgana Scaramussa Gonçalves
Maurício Novaes Souza

DOI 10.22533/at.ed.56721270112

CAPÍTULO 13.....168

AGROTÓXICOS NA AGRICULTURA: CONSEQUÊNCIAS TOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Eduardo Antonio do Nascimento Araujo
Paloma Domingues
Alena Thamyres Estima De Sousa
Anderson Felipe Rodrigues Coelho
Kilson Pinheiro Lopes

DOI 10.22533/at.ed.56721270113

CAPÍTULO 14.....187

CONCENTRACIÓN LETAL MEDIA (CL_{50}) DEL HERBICIDA RANGO 480 SOBRE *Daphnia spp.* JAÉN - PERÚ

Franklin Hitler Fernandez Zarate
Jorvin Jair Mendoza Guarniz
Annick Estefany Huaccha Castillo
David Coronel Bustamante

DOI 10.22533/at.ed.56721270114

CAPÍTULO 15.....197

CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS EM CONTEXTOS DE GRANDES EMPREENDIMENTOS DE MINERAÇÃO: UMA ANÁLISE A PARTIR DO PROJETO MINAS RIO

Larissa Pirchiner de Oliveira Vieira

Wilson Madeira Filho

DOI 10.22533/at.ed.56721270115

CAPÍTULO 16.....209

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DE RESÍDUOS GERADOS EM OFICINAS MECÂNICAS DE VEÍCULOS EM UM MUNICÍPIO DA ZONA DA MATA MINEIRA

Ingrid Machado Silveira

Ana Paula Wendling Gomes

DOI 10.22533/at.ed.56721270116

CAPÍTULO 17.....223

LOGÍSTICA INVERSA EN LA PRODUCCIÓN DE NEUMÁTICOS EN LA ZONA CENTRO-SUR DE MÉXICO Y PERCEPCIÓN DE SU IMPORTANCIA AMBIENTAL

Aurora Linares Campos

J. Santos Hernández Zepeda

Teresa Flores Sotelo

DOI 10.22533/at.ed.56721270117

CAPÍTULO 18.....232

HABITAÇÃO DE EMERGÊNCIA: A SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA COMO CATALISADORA DE TRANSFORMAÇÕES NO ATENDIMENTO PÚBLICO ÀS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Indalécia Sergia Almeida Brandão Escudero

Cintia Elisa de Castro Marino

DOI 10.22533/at.ed.56721270118

CAPÍTULO 19.....246

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ALFACE AMERICANA REVESTIDAS COM *Alumina* SOB CONDIÇÕES DE ESTRESSE POR ALUMÍNIO

Taís Ferreira Costa

Tamara Rocha dos Santos

Arielle Monteiro Gama

Geisa Melo dos Santos Pereira

Hellen Cristina da Paixão Moura

Liliane Santana Luquine

Rafaela Shaiane Marques Garcia

Raysa Marques Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.56721270119

CAPÍTULO 20.....257

QUANTIFICAÇÃO DE MANITOL COMO NUTRIENTE DE COGUMELOS SELVAGENS COMESTÍVEIS DESIDRATADOS

Ariana de la Cruz Hernández

Moisés Tejocote-Pérez
Ana Elisa Alcántara-Valladolid
José Adrián Silis-Cano
Carlos Eduardo Barrera-Díaz
DOI 10.22533/at.ed.56721270120

CAPÍTULO 21.....267

ALELOPATIA: CONSIDERAÇÕES GENÉTICAS, QUÍMICAS E FISIOLÓGICAS

Luiz Augusto Salles das Neves
Kelen Haygert Lencina
Raquel Stefanello
Renata Avínia
DOI 10.22533/at.ed.56721270121

CAPÍTULO 22.....278

A DIMENSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL DENTRO DA POLÍTICA PÚBLICA: UM COMPROMISSO COM O SABER FAZER

Juliana Roberta Paes Fujihara
Maria de Lourdes Spazziani
Manoel Garcia de Oliveira
Simone Ceccon
Juliana Cristina Ribeiro da Silva
Patrícia Helena Mirandola Garcia
DOI 10.22533/at.ed.56721270122

CAPÍTULO 23.....291

DESENVOLVIMENTO DE COLETORES RECICLÁVEIS:TRABALHANDO EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE PASSIRA - PE

Ricardo Sérgio da Silva
Samuel Lima de Santana
Edson Francisco do Carmo Neto
Rosana Maria da Silva
Gabriel Henrique de Lima
Maria Gislaine Pereira
Lucílio Cassimiro de Amorim
Paulo Henrique Oliveira de Miranda
Luzia Abilio da Silva
Eduarda Santos de Santana
Suzana Cinthia Gomes de Medeiros Silva
DOI 10.22533/at.ed.56721270123

SOBRE O ORGANIZADOR.....300

ÍNDICE REMISSIVO.....301

CAPÍTULO 7

QUALIDADE DA ÁGUA DA LAGOA COSTEIRA DE COYUCA DE BENÍTEZ, GUERRERO ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO DE NUTRIENTES, PERÍODO 2016-2017

Data de aceite: 01/02/2021

Raúl Arcos Ramos

Facultad de Estudios Superiores Zaragoza,
UNAM. México

Odett Viridiana Andrade Pérez

Facultad de Estudios Superiores Zaragoza,
UNAM. México

Kevin Raúl Arcos Hernández

Facultad de Estudios Superiores Zaragoza,
UNAM. México

tuvieron una distribución no normal, contrario a los nitritos, nitratos y fosfatos los cuales no mostraron diferencias significativas; los parámetros presentaron en su totalidad concentraciones más elevadas en los puntos cercanos a la Barra y al Embarcadero. En conclusión se establece que el sistema presenta características mesotróficas, con una ligera tendencia hacia la eutrofia y se establecen tres puntos de monitoreo con mayor impacto en la contaminación de la Laguna, por lo que es necesario la intervención de programas de conservación, mitigación y mejoramiento, así como un monitoreo constante y de preferencia permanente.

PALABRAS CLAVE: Nutrientos, Mesotrófico, Eutrofia.

RESUMEN: La base de la pirámide trófica en los ecosistemas acuáticos está dada principalmente por los productores primarios, los cuales están determinados en su desarrollo y proliferación por la luz, el CO₂ así como los nutrientes. En este estudio se determinó la calidad del agua en la Laguna tomando en cuenta los nutrientos, mediante muestreos mensuales desde el mes de noviembre del 2016 a mayo el 2017 utilizando cinco puntos de monitoreo a dos niveles de profundidad, se realizaron evaluaciones químicas usando el multiparámetro HANNA modelo HI9829 y el Multifotómetro HI83200. Con los resultados obtenidos se realizaron gráficas para evaluar el comportamiento en los parámetros físicos y químicos así como en los NH₄⁺, NO₃, NO₂ y PO₄ para establecer el grado trófico además de un análisis estadístico con el programa Statgraphics Centurion 5.2, XVI. El análisis de resultados demostró que la mayoría de los parámetros

**WATER QUALITY OF THE COASTAL
LAGOON OF COYUCA DE BENÍTEZ,
GUERRERO THROUGH THE
EVALUATION OF NUTRIENTS, PERIOD
2016 – 2017**

ABSTRACT: The primary producers, which are determined in their development and proliferation by light, mainly give CO₂ the base of the trophic pyramid in aquatic ecosystems as well as nutrients. In this study, the water quality in the lagoon was determined taking into account the nutrients, through monthly sampling from November 2016 to May 2017 using five monitoring points at two depth levels, chemical evaluations were performed using the multiparameter HANNA model HI9829 and the HI83200 multifotometer. With the obtained results, graphs were made to evaluate the behavior in the physical and

chemical parameters as well as in the NH_4^+ , NO_3^- , NO_2^- and PO_4^{3-} to establish the trophic degree in addition to a statistical analysis with the program Statgraphics Centurion 5.2, XVI. The analysis of results showed that most of the parameters had a non-normal distribution, contrary to nitrites, nitrates and phosphates, which did not show significant differences; the parameters presented in their entirety higher concentrations in the points close to the Barra and the Embarcadero. In conclusion, it is established that the system has mesotrophic characteristics, with a slight tendency toward eutrophic and three monitoring points are established with greater impact on the Laguna contamination, so it is necessary to intervene in conservation, mitigation and improvement programs., as well as constant and preferably permanent monitoring.

KEYWORDS: Nutrients, Mesotrophic, Eutrophic.

1 | INTRODUCCIÓN

La base de la pirámide trófica en los ecosistemas acuáticos está dada principalmente por los productores primarios, los cuales están determinados en su desarrollo y proliferación por la luz, el CO_2 así como los nutrientes. Dichos nutrientes son sales inorgánicas y sus principales compuestos son: Fuentes de nitrógeno, fuentes de fósforo y fuentes de sílice. En estos sistemas acuáticos los productores primarios por excelencia son los organismos de fitoplankton, las macrofitas y las algas macroscópicas, siendo la fotosíntesis su principal mecanismo de producción. (Contreras, 1994).

En cuanto a la Laguna de Coyuca de Benítez, pertenece a un sistema costero que comprende tres cuerpos de agua: Laguna de Mitla, Laguna de Coyuca y El Zarzal, se ubica en las coordenadas de $16^\circ 54'$ y $16^\circ 58'$ de latitud norte y los $99^\circ 57'$ y $100^\circ 04'$ de longitud oeste, se encuentra en Pie de la Cuesta a 10 km al norte de Acapulco, presenta una extensión de 34 km² (Yáñez, 1978), una longitud y ancho promedios de 10.6 km y 2.78 km, respectivamente. Su profundidad media es de 2.5 m (Álvarez, 2013). Es uno de los polos turísticos más importantes del estado de Guerrero, estableciendo así, un corredor de localidades urbanas con un elevado potencial turístico (POET, 2009).

Por lo tanto en la medida que aumenta de densidad poblacional, tanto en la Laguna de Coyuca como en las poblaciones aledañas: se marca una potencial tendencia a un aumento de niveles tróficos del sistema, convirtiéndose, a corto plazo en un problema que puede desencadenar en la disminución de la zona óxica en la columna de agua, aumentando así la fase reductora y trayendo como consecuencia final la disminución en la presencia de especies aeróbicas en la misma; de tal modo, una forma de conocer el potencial aumento de nivel trófico en un sistema acuático es mediante la evaluación del comportamiento nutrimental (De la lanza, 2000).

2 I OBJETIVOS

2.1 Objetivo principal

- Evaluar el grado eutrófico de la Laguna mediante la evaluación de los principales nutrientos a lo largo de la columna de agua a dos diferentes profundidades (NH_4^+ , NO_3^- , NO_2^- , PO_4^{3-}).

2.2 Objetivos particulares

- Evaluar los parámetros físicos y químicos del sistema a dos diferentes niveles de la columna de agua (superficie y fondo).
- Comparar el comportamiento nutrimental en el periodo del mes de noviembre de 2016 hasta el mes de mayo del 2017.
- Establecer una potencial relación con los parámetros físicos y químicos del agua en dicho sistema, considerando las características anteriores.

3 I MÉTODOS

Se realizaron muestreos mensuales durante seis meses del 2016 al 2017 tomando en cuenta cinco estaciones de muestreo a dos niveles de profundidad (superficie y fondo), éstas, determinadas por las actividades realizadas en los mismos así como entradas y salidas de corrientes, realizando pruebas *in-situ* y otras en el laboratorio para su tratamiento requerido. A continuación se muestran los parámetros y técnicas que se realizaron en campo **tabla 1** y en el laboratorio **tabla 2**.

4 I TRABAJO DE CAMPO

La colecta de muestras de agua se realizó con apoyo de una lancha con motor fuera de borda y un receptor GPS marca Garmin modelo Plus IV con datum WGS84, las muestras para los análisis en laboratorio se tomaron desde la embarcación a nivel de superficie en forma manual y fondo con una botella Van Dorn con capacidad de 2 litros, colocando las muestras en frascos de polietileno con capacidad de 1 litro, determinando a continuación los siguientes parámetros:

Parámetro	Técnica	Bibliografía
Profundidad y transparencia	Disco de Secchi	(Gómez, 2011)
Temperatura y STD.	Multiparametro HANNA HI9828	(APHA,1996)
Oxígeno Disuelto	Medidor de Oxigeno Disuelto HI9146	(APHA,1996)
Nitratos y Nitritos	Multifotómetro HANNA HI83200	(APHA, 1996)

Tabla 1. Técnicas *in-situ*

Parámetros químicos	Método	Bibliografía
pH	Multiparámetro Hanna HI9828	Manual de Instrucciones HI9828 Multiparámetro
Conductividad	Multiparámetro Hanna HI9828	Manual de Instrucciones HI9828 Multiparámetro
Oxígeno disuelto	Multiparámetro Hanna HI9828	Manual de Instrucciones HI9828 Multiparámetro
Salinidad	Multiparámetro Hanna HI9828	Manual de Instrucciones HI9828 Multiparámetro
Potencial Óxido-Reducción	Multiparámetro Hanna HI9828	Manual de Instrucciones HI9828 Multiparámetro
Demandा Química de Oxígeno	Reflujo Cerrado, colorimétrico	(APHA, 1996)
Demandा Bioquímica de Oxígeno	Técnica DBO ₅	(APHA, 1996)
Solidos totales y disueltos	-Sólidos totales secados a 103-105 °C -Sólidos totales disueltos secados a 180 °C	(APHA, 1996)
Amonio, Fosfatos	Multifotómetro Hanna HI83200	(APHA, 1996)

Tabla 2 Fase de laboratorio.

5 | RESULTADOS

Los resultados establecen que la Laguna de Coyuca de Benítez es oligohalina, presenta características mesotróficas, con una ligera tendencia hacia la eutrofia, mostrando un comportamiento heterogéneo en la determinación de nutrientes al presentar variaciones significativas ($P<0.05$) en Amonio (NH_4^+), aunado a que todos los nutrientes evaluados se encuentran fuera de los límites máximos permisibles establecidos en las CE-CCA-001/89, así como en los parámetros físicos y químicos como la transparencia, Oxígeno Disuelto y DBO₅, los cuales sobrepasan los límites máximos permisibles establecidos en la NOM-001-SEMARNAT-1996 y en los CE-CCA-001/89. Los parámetros restantes muestran diferencias significativas entre los cinco puntos de monitoreo ($P>0.05$), siendo el Embarcadero, Río y Barra los puntos con mayor actividad antropogénica, los cuales presentan los niveles más elevados. La DBO₅ presentó un promedio mensual de 45.43 mg/L⁻¹, con una concentración

máxima de 60.98 mg/L⁻¹ el cual se encuentra fuera de los límites de la CE-CCA-001/89. La DQO tuvo un promedio de 72.97 mg/L⁻¹, el cual establece a la Laguna con una calidad de agua “contaminada” tomando en cuenta la Escala de Clasificación de la calidad del agua, conforme a la DQO (CNA, 2005). Para los nitritos se obtuvo una media mensual de 0.059 mg L⁻¹ con el promedio más bajo durante el mes de diciembre 0.038 mg L⁻¹ y el mayor en mayo 0.256 mg L⁻¹. Los nitratos presentaron una promedio mensual de 1.81 mg L⁻¹, el promedio más bajo se obtuvo durante el mes de febrero 1.44 mg L⁻¹ y el más alto en mayo con 2.76 mg L⁻¹, dichas concentraciones se encuentran fuera de los límites máximos permisibles, los niveles de concentración están relacionados con las temporadas altas vacacionales en la zona, ya que con una mayor afluencia de personas, se incrementan las descargas de materia orgánica por las actividades recreativas así como por las descargas hacia el cuerpo receptor. La transparencia tuvo un comportamiento heterogéneo, en el mes de mayo tuvo la menor transparencia, mes en el que de acuerdo al comportamiento hídrico es en el que las lluvias dan comienzo (Silvia, *et al.*, 2013). Los puntos de monitoreo con mayor transparencia fue el punto de la Barra y la Entrada de la Barra y los de menos fue el Río así como el Embarcadero esto debido a los sedimentos provenientes principalmente de los locales comerciales (INAPESCA, 2009). En los puntos de monitoreo de la Barra y el Río, presentan un pH que tiende a la neutralidad, esto debido al aporte de materia orgánica proveniente del Río Coyuca, mismo que se ve favorecida por condiciones oxidativas (Aguirre, 2001). Los puntos más relevantes fueron el río, embarcadero y la barra; siendo éstos los sitios que presentan potenciales básicos debido a la entrada de corrientes que provienen de la cuenca así como por asentamientos humanos y por las actividades turísticas, ganadería y de recreación que se realizan.

El Análisis de Componentes Principales se utilizó para determinar cuáles fueron los parámetros que más influyeron sobre el comportamiento del sistema, se utilizaron 14 variables, obteniendo 4 componentes principales, de los cuales el componente uno obtuvo de Porcentaje de Varianza: 32.916 %, el componente dos 27.968 %, el tres 8.328 % y el cuatro 7.999 %, con un 77.210 % de porcentaje acumulado, como se observa en la tabla 3

Análisis de Componentes Principales

<i>Componente</i>		<i>Porcentaje de</i>	<i>Porcentaje</i>
<i>Número</i>	<i>Eigenvalor</i>	<i>Varianza</i>	<i>Acumulado</i>
1	4.60821	32.916	32.916
2	3.91553	27.968	60.884
3	1.16586	8.328	69.211
4	1.11982	7.999	77.210

5	0.83763	5.983	83.193
6	0.769271	5.495	88.688
7	0.541747	3.870	92.558
8	0.340266	2.430	94.988
9	0.221644	1.583	96.571
10	0.171687	1.226	97.798
11	0.144737	1.034	98.831
12	0.0996678	0.712	99.543
13	0.0394781	0.282	99.825
14	0.0244564	0.175	100.000

Tabla 3. Análisis de Componentes Principales

Para la determinación de las variables más relevantes se toma en cuenta la tabla de pesos de componentes principales (Tabla 4), en los cuales las variables y cargas de contribución por las que se encuentra representado el componente uno son CO₂ (-0.426118), pH (0.405929), Conductividad (0.40567), STD (0.39209) el cual tiene influencia directa con transparencia, estos parámetros son indicativo de una elevada concentración de materia orgánica la cual favorece al intercambio de electrones en la columna de agua así como a la concentración de gases de CO₂ acumulados por las partículas sedimentadas. En el componente dos las variables principales son DBO₅ (0. 452472), OD (0.442046), Profundidad (-0.408359) del cual depende la distribución y disponibilidad de nutrientos y gases disueltos, principalmente el oxígeno y DQO (0.328293), variables que indican que existe un elevado nivel de productividad, en relación a la cantidad de materia orgánica rica en nutrientos y de la cual se produce una elevada concentración de oxígeno disuelto debido al requerimiento significativo de oxígeno utilizado para la degradación de la materia orgánica.

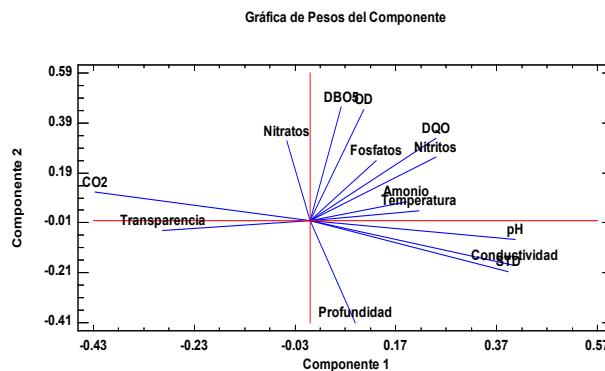
Refutados en los componentes tres y cuatro, en donde las variables más relevantes son nutrientos y los parámetros físicos, los cuales presentan mayor influencia y correlación en la Productividad en el sistema al favorecer o no la proliferación de organismos fitoplanctónicos.

Tabla de Pesos de los Componentes

	Componente 1	Componente 2	Componente 3	Componente 4
Temperatura	0.215872	0.0373062	-0.633271	0.148742
Transparencia	-0.292722	-0.0416286	-0.255367	-0.315966
Profundidad	0.0888866	-0.408359	-0.115553	0.28829
pH	0.405929	-0.0759371	0.202134	-0.183246
OD	0.106671	0.442046	0.0276138	-0.0612416
DBO ₅	0.0608457	0.452472	0.0792002	0.0247958
DQO	0.249293	0.328293	0.0628979	0.0149507
CO ₂	-0.426118	0.11475	-0.19446	0.146012
Conductividad	0.40567	-0.18179	0.10483	-0.0839245
STD	0.39209	-0.206325	0.0334808	-0.144913
Nitritos	0.249858	0.251696	-0.344539	0.231631
Fosfatos	0.131055	0.238955	0.135881	0.575125
Nitratos	-0.0458762	0.318662	0.165994	-0.415581
Amonio	0.19031	0.0752184	-0.503889	-0.387648

Tabla 4. Pesos de los Componentes

En la Gráfica 1 se muestra gráficamente el comportamiento de las variables, las variables se ordenan conforme a la relación que guardan entre sí y su magnitud determina el grado de importancia. Por un lado tenemos un grupo de variables formado por nitritos, nitratos, fosfatos, amonio, DQO, OD, DBO₅, lo que representa claramente una elevada carga de materia orgánica debido a la alta disponibilidad de nutrientes y en el otro grupo la transparencia, profundidad y CO₂ variables físicas que se relacionan directamente con la fotosíntesis, debido a que estas intervienen en la capacidad de incidencia de luz en la columna de agua.



6 I ANÁLISIS DE CONGLOMERADOS

La relación entre ellos se muestra en la figura 1, en la cual se establece cuáles son los sitios monitoreados que tienen un comportamiento semejante, otorgándoles un valor de relación el cual siendo el más cercano a cero significa más variables con un comportamiento similar. El primer conglomerado está formado por: Centro y Canal, pues su distancia que marca su relación es menor a cinco, lo que nos indica que dichos sitios presentan el comportamiento más similar, esto debido a que ambos sitios están ubicados en la zona centro de la Laguna y presentan una profundidad mayor en comparación a los demás, además de que reciben casi la misma cantidad de descargas que los otros puntos que tienen un mayor impacto. Seguido de éste, el segundo conglomerado se encuentra formado por el anterior pero además incluye al punto de la Barra, esta debido a que la cantidad de descargas recibidas proviene en su mayoría de dicho punto, relacionándolo así con la parte centro que deriva del canal meandrífico.

Dendograma
Método del Vecino Más Cercano, Euclidean Cuadrada

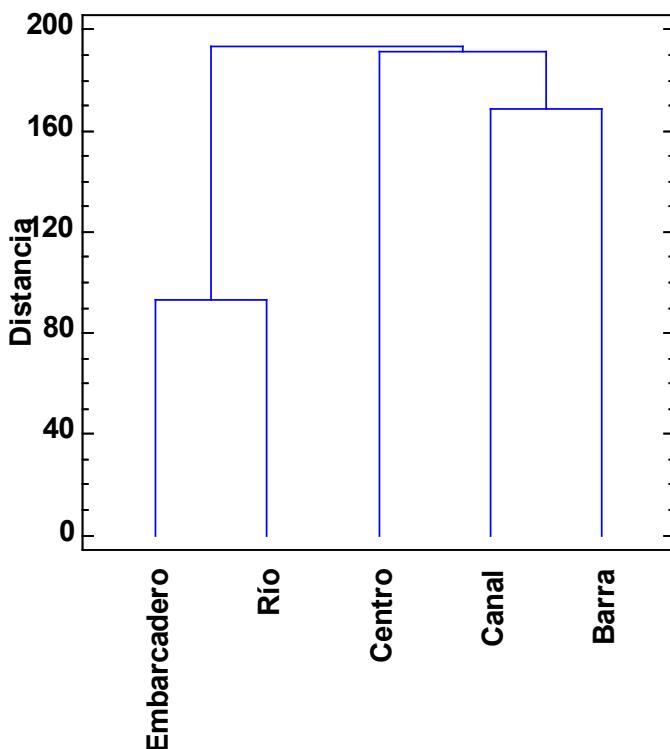


Figura 1. Dendograma, Método del vecino más cercano, Euclidean Cuadrada

7 | CONCLUSIONES

1) Las concentraciones de nutrientes como nitratos (2.73 mg L^{-1}) y fosfatos (2.55 mg l^{-1}) son elevadas, favoreciendo la proliferación de fitoplancton; el cual a su vez favorece la producción de oxígeno, haciendo que la pirámide trófica presente un comportamiento variable que afecta directamente a la vida dentro del cuerpo de agua.

2) El comportamiento de los parámetros físicos y químicos del sistema es relativamente similar, entre los cinco puntos de monitoreo, sin embargo, en el promedio temporal éste varía de manera significativa, debido a las estaciones que conllevan a fenómenos meteorológicos que alteran drásticamente el comportamiento del cuerpo de agua, afectando la transparencia, profundidad y escorrentía.

3) El sistema no ha variado significativamente su comportamiento nutrimental, sin embargo el aumento de la concentración de materia orgánica puede acelerar su proceso de eutrofización.

4) Los nutrientes rebasan los niveles establecidos en la (CE-CCA-001-89), sin embargo, debido al incremento de actividades antropogénicas, se estima que éstos pueden alcanzar los niveles aún más altos, alterando así la cadena trófica del sistema.

RECOMENDACIONES

Se recomienda un monitoreo permanente en la Laguna para los parámetros físicos y químicos, ya que se establece que este sistema presenta características mesotróficas, con una cierta tendencia hacia la eutrofia, así como de los nutrientes, pues si estos se ven afectados de manera significativa puede alterar el ciclo del nitrógeno en la columna de agua, provocando que la cadena y pirámide trófica se vean afectados de manera permanente.

REFERENCIAS

Aguirre, R. (2001). "Caracterización óptica de la Laguna Costera de Coyuca de Benítez". *Boletín del Instituto de Geografía*, núm. 46 México, UNAM, pp. 78-79.

Álvarez-Silva, Carlos; Torres-Alvarado, María del Rocío, (2013), "Composición y abundancia del zoopláncton de la laguna de Coyuca, Guerrero, México" *Hidrobiológica*, vol. 23, núm. 2, pp. 241-249 UAM Unidad Iztapalapa Distrito Federal, México.

APHA, AWWA, WPCF. (1995). *Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater*. U.S.A. (*Standardized methods for the analysis of water and wastewater*, 19th Edition, E.U.A).

CE-CCA-001/89. Criterios Ecológicos de Calidad del Agua. Acuerdo por el que se establecen los Criterios Ecológicos de Calidad del Agua (*D.O.F. 2 Diciembre de 1989*).

CONABIO. (2009). Comisión Nacional para el Conocimiento y uso de la Biodiversidad. En C. Tovilla, A. Mora, J. Rojas, & D. Velázquez.

Caracterización del sitio de manglar Coyuca-Mitla en CONABIO 2009. Sitios de manglar con relevancia biológica y con necesidades de rehabilitación ecológica. Distrito Federal, México: CONABIO.

DE LA LANZA, E., Carvajal P. 2000. Organismos indicadores de la calidad del agua y de la contaminación (Bioindicadores). 1^a Ed. Edit. Plaza y Valdez. México. 633 p.

Francisco Contreras E., (1994), Manual de técnicas hidrológicas, editorial Trillas S. A. de C. V., México, 65, 99p.

Gómez, R. A. (2001). Caracterización Óptica de la Laguna Costera de Coyuca de Benítez. Investigaciones Geográficas, Boletín del Instituto de Geografía, UNAM, 46, pp.78-97.

HANNA Instruments, 2008. MAN83200 Instruction Manual. Chicago, IL. USES. 131 pp. -Kolwitz, R., and M. Marson. (1902) Principles of the Biological Evaluation of Water after its Flora and Fauna. Pp. 33-72.

INAPESCA, (2009). Carta nacional pesquera 2004. Ecosistemas lagunares costeros (en línea), Diario oficial de la federación, quinta sección.

Lankford R.R., (1976). Coastal lagoons of Mexico: their origin and classification, in: Estuarine Processes, Volume II, M. Wiley (editor), Academic Press, New York, N.Y., 182

Norma Oficial Mexicana NOM-001-SEMARNAT- (1996). Que establece los límites máximos permisibles de contaminantes en las descargas de aguas residuales y bienes nacionales.

Programa de Ordenamiento Ecológico y Territorial del Municipio de Coyuca de Benítez, EURA Espacio urbano y Arquitectura, S. C., (2009).

Silvia,C.,y Alvarado. (2013). Composición y abundancia del zooplancton de la laguna de Coyuca, Guerrero, México. Hidrobiología, 23 (1), pp.241-249.

Yáñez-Arancibia, A. (1978), "Patrones ecológicos y variaciones cíclicas de la estructura trófica de las comunidades nectónicas en las lagunas costeras del Pacífico mexicano", Anales del Centro de Ciencias del Mar y Limnología, vol. 5, UNAM, México.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agricultura 39, 41, 84, 94, 106, 130, 131, 133, 138, 141, 160, 163, 165, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 178, 180, 182, 185, 186, 188, 201, 202, 246, 248, 255, 267
Agroecologia 129, 158, 159, 163, 165, 166, 167, 182, 185, 186, 254, 255
Agrotóxicos 15, 23, 165, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186
Água 3, 9, 10, 16, 18, 71, 95, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 129, 131, 132, 135, 136, 139, 142, 164, 177, 179, 180, 181, 199, 200, 202, 209, 212, 214, 217, 218, 220, 241, 246, 248, 249, 250, 254, 258, 260, 282, 293, 294
Alelopatia 267, 269, 270, 271, 273, 275
Áreas de Preservação Permanentes 131
Ativo Ambiental 5, 6

B

Baterias 15, 209, 215, 219, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299
Biomassa 108, 109, 110, 111, 112, 247, 251, 252, 253

C

Cogumelos 257, 258, 259, 261
Coletivos Educadores 278, 280, 285, 288, 289, 290
Coletores Recicláveis 291, 292, 293, 295, 298
Compostos Alelopáticos 270, 271, 273, 274
Conflitos Socioambientais 197, 198, 199, 208
Conservação 2, 129, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 151, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 184, 288
Contabilidade Ambiental 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 12

D

Degradação 5, 6, 129, 130, 131, 132, 138, 139, 140, 178, 179, 180, 181, 202, 209, 212, 213, 235, 281
Descarte de Lixo 13

E

Ectomicorrização 105, 107, 108
Ectomicorizas 105, 106, 107
Educação Ambiental 2, 22, 23, 278, 279, 280, 281, 282, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290,

291, 292, 293, 298, 300

F

Fisiologia Vegetal 267, 269, 275, 277

G

Genética 25, 44, 267, 269, 270, 271, 275

Gestão Ambiental 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 13, 15, 21, 22, 23, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 219, 220, 221, 222

H

Habitação de Emergência 232, 233, 235, 237, 239

Herbicida 170, 179, 187, 188, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 252, 255, 273

Hidrometeorológicos 116, 117, 118, 119, 123, 127

I

Impactos Ambientais 2, 181, 183, 184, 202, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 220, 294, 295, 297, 298, 299

L

Logística Reversa 224, 299

M

Manitol 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263

Mata Atlântica 159, 160, 163, 166, 167, 198

Meio Ambiente 2, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 11, 13, 14, 15, 17, 20, 21, 22, 23, 129, 130, 131, 132, 133, 136, 139, 140, 141, 142, 143, 157, 158, 159, 163, 166, 167, 168, 170, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 185, 186, 208, 211, 214, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 235, 238, 246, 248, 267, 269, 271, 275, 280, 281, 285, 286, 287, 289, 291, 292, 293, 294, 297, 299

Mineração 197, 198, 200, 204, 207, 208

N

Nutriente 64, 257

O

Oficinas Mecânicas 209, 211, 212, 213, 216, 217, 221, 222

P

Passivo Ambiental 1, 6, 7, 9, 11

Pesticidas 168, 172, 173, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186

Pilhas 15, 215, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299

Planejamento Urbano 232, 233, 234, 235, 237, 238, 239

Poluição Atmosférica 181, 185

Pragas Agrícolas 176

Preservação Ambiental 1, 138, 159, 219

Q

Química Orgânica 267, 269, 271, 273, 275

R

Racismo Ambiental 197, 203, 206, 207

Reciclagem 3, 13, 15, 17, 19, 21, 22, 209, 214, 218, 219, 220, 282, 283, 293, 295, 298, 299

Recursos Hídricos 10, 130, 131, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 180, 184

Resíduos Domésticos 13, 14, 15, 17, 18, 19, 21

Resíduos Industriais 209, 210, 298

Responsabilidade Social 1, 3, 9, 10, 11, 23, 143, 232, 278

S

Saúde 14, 15, 23, 140, 168, 170, 171, 172, 173, 176, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 202, 213, 215, 238, 248, 258, 291, 292, 293, 297, 299

Sementes 107, 168, 169, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 268, 270, 271, 272, 273, 274

Sensibilização 209, 216, 279, 291, 292, 296, 297, 298

SNUC 145, 150, 156

Solo 13, 14, 15, 16, 20, 21, 27, 29, 46, 61, 63, 89, 91, 93, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 118, 139, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 171, 177, 178, 179, 182, 183, 184, 199, 212, 213, 223, 228, 229, 230, 239, 248, 249, 255, 271, 272, 294

Sustentabilidade 5, 10, 14, 23, 129, 130, 132, 138, 143, 158, 163, 182, 207, 213, 220, 222, 246, 248, 254, 255, 278, 280, 282, 288, 289, 300

T

Teste de Germinação 246, 247, 248, 250, 254

U

Unidades de Conservação 136, 137, 142, 144, 145, 146, 147, 155, 157, 159

Conservação e Meio Ambiente

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Conservação e Meio Ambiente

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](#) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 